

COI aprova mobilização do Rio

Integrantes da missão quebram protocolo e se divertem em festa na praia

Gabriel de Paiva



O ALEMÃO THOMAS Bach, chefe da missão do COI, se diverte dançando com índios, durante a festa que tomou conta de Copacabana, no último dia da visita oficial de avaliação da cidade

• O Rio pode até não conseguir o direito de sediar as Olimpíadas de 2004, mas pelo menos num dos itens a cidade já ganhou uma medalha de ouro: a mobilização dos cariocas impressionou os 19 integrantes da missão de avaliação do Comitê

Olímpico Internacional. Principalmente o chefe, Thomas Bach, que dançou em Copacabana, nadou em Ipanema, teve o rosto pintado por índios e vestiu a camisa do Flamengo. O norueguês Olav Myrholt visitou a Favela dos Bancários, na

Ilha, e ficou surpreso com o engajamento da comunidade. Bach elogiou a participação do Governo, o fato de todos os Jogos poderem ser realizados dentro da cidade e agradeceu:

— Obrigado, Rio.

Páginas 10 a 18